

SANIDADE ANIMAL

1. OBJECTIVOS:

RECONHECER O ESTADO FISIOLÓGICO COMO UMA SITUAÇÃO DE EQUILÍBRIO PERMANENTE ENTRE O ORGANISMO ANIMAL E AS CONDIÇÕES ADVERSAS DO MEIO

RECONHECER QUE, DA FALÊNCIA DOS MECANISMOS PROTECTORES DO ORGANISMO, QUER POR INSUFICIÊNCIA, QUER POR EXCESSIVA VIRULÊNCIA DA ACCÃO DOS AGENTES, RESULTA UMA SITUAÇÃO DE ALTERAÇÃO FISIOLÓGICA - **SITUAÇÃO PATOLÓGICA**

ESTUDO DO CARÁCTER, QUER DA CONTAGIOSIDADE, QUER DA VIRULÊNCIA, QUER DO MODO DE ACCÃO DOS DIVERSOS AGENTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS

CONHECIMENTO DOS PRINCIPAIS PROCESSOS NOSOLÓGICOS (ESSÊNCIA E EVOLUÇÃO), COM VISTA A UMA TOMADA DE CONSCIÊNCIA DA NECESSIDADE DE PREVENIR A SUA ACÇÃO MALÉFICA:

PROFILAXIA

TERAPEUTICA

ESTUDO DOS RISCOS PARA O HOMEM, ALÉM DOS EXERCIDOS NA RENTABILIDADE ECONÓMICA DA EXPLORAÇÃO, DE ALGUNS PROCESSOS NOSOLÓGICOS DOS ANIMAIS QUE PODEM AFECTAR GRAVEMENTE A SUA SAÚDE

- **OBJECTIVOS PRINCIPAIS DA MEDICINA:**

CURAR - MEDICINA TERAPÊUTICA

ACTUA SOBRE O HOMEM OU ANIMAL DOENTES.

MEDIDAS APLICADAS DIRECTAMENTE SOBRE O INDIVÍDUO, O QUAL RECEBE PRIMORDIALMENTE OS BENEFÍCIOS, EMBORA SECUNDARIAMENTE A COLECTIVIDADE TAMBÉM POSSA BENEFICIAR

- **OBJECTIVOS PRINCIPAIS DA MEDICINA:**

PREVENIR – MEDICINA PREVENTIVA

ACTUA SOBRE O INDIVÍDUO SÃO E NÃO NO DOENTE

QUANDO ACTUA NO DOENTE É PARA EVITAR OU DIMINUIR O PERIGO QUE O MESMO CONSTITUI PARA A COLECTIVIDADE (ISOLAMENTO DE UM DOENTE OU SUSPEITO)

- **OBJECTIVOS PRINCIPAIS DA HIGIENE E SANIDADE:**

HOMEM - PROLONGAMENTO DA VIDA

ANIMAL - ELEVAR AO MÁXIMO O
RENDIMENTO PRODUTIVO

2. CONCEITO DE SANIDADE:

- A HIGIENE TRATA DO INDIVÍDUO E DA SUA PERFEIÇÃO FÍSICA
- A SANIDADE TRATA DAS CAUSAS E FONTES DAS DOENÇAS QUE VÊM DO EXTERIOR, ADOPTANDO MEDIDAS QUE SE DESTINAM À COLECTIVIDADE. Ex:

QUARENTENA

ISOLAMENTO

DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

3. CONCEITO DE PROFILAXIA:

- CONJUNTO DE NORMAS QUE TÊM COMO FINALIDADE MELHORAR AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO CURSO DE UM PROCESSO DE PRODUÇÃO, ELEVAR O ESTADO SANITÁRIO E AUMENTAR O RENDIMENTO DOS EFECTIVOS ANIMAIS

CONFORME OS MÉTODOS QUE UTILIZA PODE CLASSIFICAR-SE EM:

3.1.PROFILAXIA MÉDICA

ADOPTA MEDIDAS QUE VISAM A CRIAÇÃO DE RESISTÊNCIAS ATRAVÉS DE MEIOS MÉDICOS, (SOROS, VACINAS, ANTIBIÓTICOS E OUTROS AGENTES QUÍMICOS)

ACTUAM SOBRE O PRÓPRIO ORGANISMO SENSÍVEL, LEVA-O A DEFENDER-SE OU EMPRESTA-LHE ELEMENTOS DE DEFESA

3.2.PROFILAXIA SANITÁRIA

ADOPTA MEDIDAS LEGAIS QUE VISAM OPÔR
BARREIRAS À PROGRESSÃO DAS DOENÇAS
CONTAGIOSAS

AS MEDIDAS ADOPTADAS, SÃO DA
RESPONSABILIDADE DOS SERVIÇOS OFICIAIS,
DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES E DOS
PRODUTORES

MEDIDAS MAIS IMPORTANTES DE PROFILAXIA SANITÁRIA:

DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA:

- TODA A PESSOA CONHECEDORA DA ECLOSÃO DE CERTAS DOENÇAS CONTAGIOSAS É OBRIGADA A COMUNICÁ-LAS ÀS AUTORIDADES SANITÁRIAS

ISOLAMENTO:

- MEDIDA QUE SE SEGUE IMEDIATAMENTE À DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA E QUE VISA COLOCAR O ANIMAL, SUSPEITO DE DOENÇA CONTAGIOSA, EM CONDIÇÕES DE NÃO A PODER TRANSMITIR A OUTROS ANIMAIS

➤ FORMAS DE ISOLAMENTO:

ACANTONAMENTO

- ISOLAMENTO APLICADO A ANIMAIS EM PASTAGEM

SEQUESTRO

- MEDIDA INDIVIDUAL DE ISOLAMENTO (APLICADO POR EXEMPLO NUMA SITUAÇÃO DE SUSPEITA DE RAIVA)

➤ FORMAS DE ISOLAMENTO:

QUARENTENA

- ISOLAMENTO INDIVIDUAL APLICADO A ANIMAIS IMPORTADOS OU PROVINDOS DE OUTRA EXPLORAÇÃO

CORDÕES SANITÁRIOS

- LINHAS CONVENCIONAIS, DESTINADAS A IMPEDIR A INVASÃO DE UM TERRITÓRIO SÃO POR ANIMAIS PROVENIENTES DE TERRITÓRIOS INFECTADOS

OUTRAS MEDIDAS OBRIGATÓRIAS EM SURTOS DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS:

- INJEÇÕES IMUNIZANTES (SOROS OU VACINAS)
- ABATE DE ANIMAIS
- DESTRUIÇÃO DE CADÁVERES PELA INCINERAÇÃO
- PROIBIÇÃO DE FEIRAS E MERCADOS

HIGIENE, SANIDADE E PROFILAXIA
INTERLIGAM-SE, SENDO POR VEZES DIFÍCIL
SABER ONDE COMEÇA A ACÇÃO DE UM E
ACABA A DE OUTRO

EX: QUARENTENA

- IMPOSTA PELAS AUTORIDADES NO CASO DA IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS É UMA MEDIDA HIGIÉNICA
- APLICADA A UM ANIMAL QUE VAI PARA UMA EXPLORAÇÃO, ESTANDO APARENTEMENTE SÃO, VINDO DO MESMO PAÍS OU DE EXPLORAÇÕES VIZINHAS É UMA MEDIDA PREVENTIVA

4. RELAÇÃO DA HIGIENE COM OUTRAS CIÊNCIAS

FISIOLOGIA

A HIGIENE PRETENDE MANTER O ANIMAL DENTRO DOS LIMITES DE SAÚDE, NECESSITA DE UM CONHECIMENTO PROFUNDO DA FISIOLOGIA DO ANIMAL

AGRICULTURA

OS PRODUTOS VEGETAIS CONSTITUEM A BASE DA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS, SENDO IMPORTANTE O CONHECIMENTO DE:

QUANTIDADE E QUALIDADE DOS ALIMENTOS

MODIFICAÇÕES PROVOCADAS POR
ALTERAÇÕES DOS MÉTODOS DE CULTURA

A FORMULAÇÃO DE REGIMES ALIMENTARES
ADEQUADOS À CONSERVAÇÃO DA SAÚDE

Ex - PROCESSOS UTILIZADOS NA AGRICULTURA
PARA MELHORAR A PRODUTIVIDADE DOS SOLOS,
COMO A DRENAGEM, TAMBÉM SÃO ÚTEIS NO
COMBATE A DOENÇAS PARASITÁRIAS

EPIDEMIOLOGIA

PREVALÊNCIA - TAXA DE OCORRÊNCIA DE UMA DADA CONDIÇÃO, NUM DADO MOMENTO

Nº DE ANIMAIS COM UMA DADA DOENÇA NUM DETERMINADO MOMENTO

Nº DE ANIMAIS DE UMA POPULAÇÃO DEFINIDA

DEPENDE:

TAXA DE OCORRÊNCIA DE NOVOS CASOS

DURAÇÃO DA DOENÇA

Nº DE ANIMAIS QUE RECEBERAM TRATAMENTO EFECTIVO,
(DESDE QUE SE TRATAVEL)

INCIDÊNCIA - Nº DE NOVOS CASOS QUE OCORREM NUMA DADA POPULAÇÃO, NUM DADO MOMENTO

MORBILIDADE - Nº DE ANIMAIS DOENTES NUMA POPULAÇÃO

MORTALIDADE - Nº DE ANIMAIS QUE MORREM NUMA POPULAÇÃO

ZOOTÉCNIA

ACLIMATAÇÃO, DOMESTICAÇÃO E PROBLEMAS
ZOOTÉCNICOS DE GRANDE RELEVO



MEDIDAS DE HIGIENE ADEQUADAS



O DESENVOLVIMENTO DE APTIDÕES EM
RELAÇÃO A UMA DETERMINADA PRODUÇÃO
OBTÉM-SE IMPONDO AO ORGANISMO UMA
DIRECÇÃO HIGIÉNICA

ZOOTÉCNIA

PARA MODIFICAR A FISILOGIA NORMAL PARA
UMA FISILOGIA ESPECÍFICA DESEJADA

OU

PARA EVIDENCIAR NO ANIMAL O SEU
POTENCIAL GENÉTICO PARA DETERMINADA
PRODUÇÃO

Ex:

- NAS EXPLORAÇÕES DE ANIMAIS PRODUTORES DE LEITE O CUMPRIMENTO DE REGRAS HIGIÉNICAS NA ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO PROPORCIONA A MAXIMIZAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTOR DE LEITE
- NUMA EXPLORAÇÃO INTENSIVA DE GALINHAS POEDEIRAS, A TEMPERATURA, VENTILAÇÃO, LUMINOSIDADE E ALIMENTAÇÃO SÃO REGRAS DE HIGIENE ESSENCIAIS PARA QUE SE OBTENHAM GRANDES PRODUÇÕES

PROFILAXIA GERAL DAS DOENÇAS INFECTO – CONTAGIOSAS



A LUTA CONTRA AS DOENÇAS DOS ANIMAIS DEVE BASEAR-SE NA PROFILAXIA, PORQUE QUALQUER OUTRA MODALIDADE DE LUTA (TERAPÊUTICA) É MAIS CARA E APENAS PROCURA REPARAR OS PREJUÍZOS DA DOENÇA

PROFILAXIA - CONJUNTO DE MEDIDAS POSTAS EM PRÁTICA PARA AFASTAR A ECLOSÃO DE DOENÇAS CONTAGIOSAS, EVITAR A SUA EXPANSÃO E CONSEGUIR A SUA EXTINÇÃO

PROFILAXIA SANITÁRIA

ACTUA NO MEIO INFECTADO E VISA ISOLAR O FOCO INFECCIOSO E DEPOIS EXTINGUI-LO

ACTUA PELA MARCAÇÃO DE ANIMAIS DOENTES OU SUSPEITOS, PROCURANDO DIFICULTAR O SEU COMÉRCIO, CHAMANDO A ATENÇÃO DE POSSÍVEIS COMPRADORES

INTERDITA AS EXPLORAÇÕES PARA QUE DELAS NADA SAIA - ANIMAIS, PRODUTOS, DEJECTOS E IMPEDINDO TAMBÉM A ENTRADA DE ANIMAIS – **SEQUESTRO**

INSTALAÇÃO DE PEDILÚVIOS - EVITAR O TRANSPORTE DE AGENTES - TRATADORES, VETERINÁRIOS, TRACTORES, ETC

INSTALAÇÃO DE PEDILÚVIOS - EVITAR O
TRANSPORTE DE AGENTES - TRATADORES,
VETERINÁRIOS, TRACTORES, ETC

SELECÇÃO GENÉTICA COM APURAMENTO DE
RAÇAS NÃO SUSCEPTÍVEIS OU MENOS
RECEPTIVAS A DETERMINADOS AGENTES
MÓRBIDOS

SEPARAÇÃO DE ANIMAIS SEGUNDO A IDADE

DESRATIZAÇÃO, DESINSECTIZAÇÃO, ...

.....

ABATE

DOENÇAS INCURÁVEIS, DE ANDAMENTO CRÓNICO OU INSIDIOSO OU EXTREMAMENTE CONTAGIOSAS - PERIGO PARA UMA EXPLORAÇÃO INTEIRA, REGIÃO OU PAÍS

EFICAZ - DOENÇAS CRÓNICAS OU EPIZOOTIAS PERIGOSAS PROCEDENTES DE ALÉM-FRONTEIRAS, QUE AINDA NÃO SE TENHAM ESTENDIDO LARGAMENTE OU PARA AS QUAIS NÃO HAJA VACINA ADEQUADA

EFICAZ EM ASSOCIAÇÃO COM A VACINAÇÃO

INTEGRAL E TOTAL - SOBRE TODA A MASSA ANIMAL RECEPTÍVEL DO FOCO E PERIFERIA

INTEGRAL, MAS PARCIAL - APENAS SOBRE OS ANIMAIS DO FOCO EPIZOÓTICO

DESTRUIÇÃO DE CADÁVERES

GOLPEAMENTO DA PELE JUNTO DA COVA

DESINFECÇÃO EXTERIOR DO CADÁVER

A COVA DEVE TER 1,50 M DE PROFUNDIDADE

BALDE DE CAL SOBRE O CADÁVER - ACELERA A
PUTREFACÇÃO

INCINERAÇÃO

CENTROS DE RECOLHA DE CADÁVERES

DESINFECÇÃO

LOCAIS, ARREIOS, COBERTURAS, BEBEDOUROS, ETC
TRANSPORTES

CIRCULAÇÃO DE ANIMAIS

REGULAMENTAÇÃO

PROIBIÇÃO DE MERCADOS E FEIRAS

REDUZIR OS CONTACTOS ENTRE ANIMAIS SÃOS E
CONVALESCENTES, PORTADORES OU EM PERÍODO DE
INCUBAÇÃO

INTERDIÇÃO DE REPOVOAMENTO

CERTIFICADOS DE SANIDADE

SÃO EXIGIDOS NALGUNS PAÍSES PARA A
INTRODUÇÃO DE ANIMAIS

DEVEM ATESTAR QUE:

O ANIMAL ESTAVA NO PAÍS DE ORIGEM HÁ
MAIS DE 60 DIAS

FOI EXAMINADO E NÃO SOFRE DE QUALQUER
DOENÇA TRANSMÍSSIVEL NEM ESTEVE EXPOSTO
A CONTÁGIO

INSPECÇÃO RIGOROSA À ENTRADA DO PAÍS

TAMBÉM PARA A IMPORTAÇÃO DE CERTOS PRODUTOS ANIMAIS

PAÍS EXPORTADOR INDEMNE

DE TODAS AS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS CONSTANTES NOS REGULAMENTOS INTERNACIONAIS PARA OS ANIMAIS E SEUS PRODUTOS

REPRODUTORES SÓ COM GARANTIA DE ISENÇÃO DE DOENÇA INFECTO-CONTAGIOSA

PROFILAXIA MÉDICA

CONFERE AO ANIMAL MAIOR RESISTÊNCIA CONTRA AS DOENÇAS

MAIS EFICAZ, RÁPIDA E SEGURA QUE A SANITÁRIA, QUANDO APLICADA A TEMPO E CRITERIOSAMENTE

NEM TODAS AS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS TÊM VACINAS EFICAZES E SEGURAS

PODEM PREJUDICAR O DIAGNÓSTICO, DEVIDO À PRODUÇÃO DE ANTICORPOS E SENSIBILIZAÇÃO DOS ANIMAIS

USADA SÓ EM MEIOS PROPÍCIOS À DOENÇA OU OBRIGATÓRIA
EX: RAIVA

VACINAS

SUSPENSÃO DE ANTIGÉNIOS DE VIRULÊNCIA REDUZIDA OU DELA PRIVADOS, CONSERVANDO O SEU PODER ANTIGÉNICO

AGENTES PATOGÉNICOS VIVOS ATENUADOS/
MORTOS/MODIFICADOS OU TOXINAS DESTOXIFICADAS

PROCURA COLOCAR O ORGANISMO NUM ESTADO COMPARÁVEL AO DA CONVALESCENÇA NATURAL, NO ENTANTO A REACÇÃO ORGÂNICA NÃO DEVE SER MUITO FORTE - PRODUTO INJECTADO DEVE TER PERDIDO PELO MENOS UMA PARTE DO SEU PODER PATOGÉNICO

DOSE INICIAL SEGUIDA DE OUTRAS ESPAÇADAS
DE ALGUNS DIAS - **RAPPEL**

O VOLUME DAS DOSES E O INTERVALO DESTAS É
REGULÁVEL PELA REACÇÃO ORGÂNICA À
INJECCÃO ANTERIOR

AUTOVACINAS - RECOLHE-SE O ANTIGÉNIO NO
ORGANISMO, PREPARA-SE A VACINA E INJECTA-
SE NO MESMO

SÃO EM REGRA MAIS EFICAZES QUE AS
STOCK-ACINAS – POLIVALENTES E PRÉ-
PREPARADAS

DOSE INICIAL SEGUIDA DE OUTRAS MAIS PODEROSAS E ESPAÇADAS DE ALGUNS DIAS

O VOLUME DAS DOSES E O INTERVALO DESTAS É REGULÁVEL PELA REACÇÃO ORGÂNICA À INJECCÃO ANTERIOR

AUTOVACINAS - RECOLHE-SE O ANTIGÉNIO NO ORGANISMO, PREPARA-SE A VACINA E INJECTA-SE NO MESMO

SÃO EM REGRA MAIS EFICAZES QUE AS *STOCK-VACINAS* – POLIVALENTES E PRÉ-PREPARADAS

ACIDENTES DE VACINAÇÃO

EXCESSIVA SENSIBILIDADE DE CERTOS GRUPOS DE ANIMAIS (DOENÇA ANTERIOR, PARASITISMO, DOENÇA LATENTE OU EM PERÍODO DE INCUBAÇÃO)

INSUFICIENTE ATENUAÇÃO DOS AGENTES EMPREGUES

DEFICIENTE APLICAÇÃO OU CONSERVAÇÃO DAS VACINAS

FALHAS DE IMUNIDADE

MÁ TÉCNICA

ADOECEM OU MORREM UM CERTO N° DE ANIMAIS APÓS A INTERVENÇÃO PROFILÁTICA

MEDIDAS DE PROFILÁXIA SANITÁRIA E MÉDICA:

INJECCÕES IMUNIZANTES OBRIGATÓRIAS DURANTE
O COMBATE DE UM SURTO COM ESTRATÉGIA DE
ERRADICAÇÃO EM ANEL

CONCEITO DE UNIDADE EPIDEMIOLÓGICA

É UM CONJUNTO DE EFECTIVOS EXISTENTES EM DETERMINADA ÁREA GEOGRÁFICA, COM TÉCNICAS DE MANEIO IDÊNTICAS E CONTACTOS FREQUENTES OU PERIÓDICOS ENTRE SI, CONSTITUINDO M TODO DO PONTO DE VISTA EPIDEMIOLÓGICO.